

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9197 | Salvador, quarta-feira, 29.10.2025

Presidente em exercício Elder Perez

Maioria dos acordos fica acima da inflação Página 4



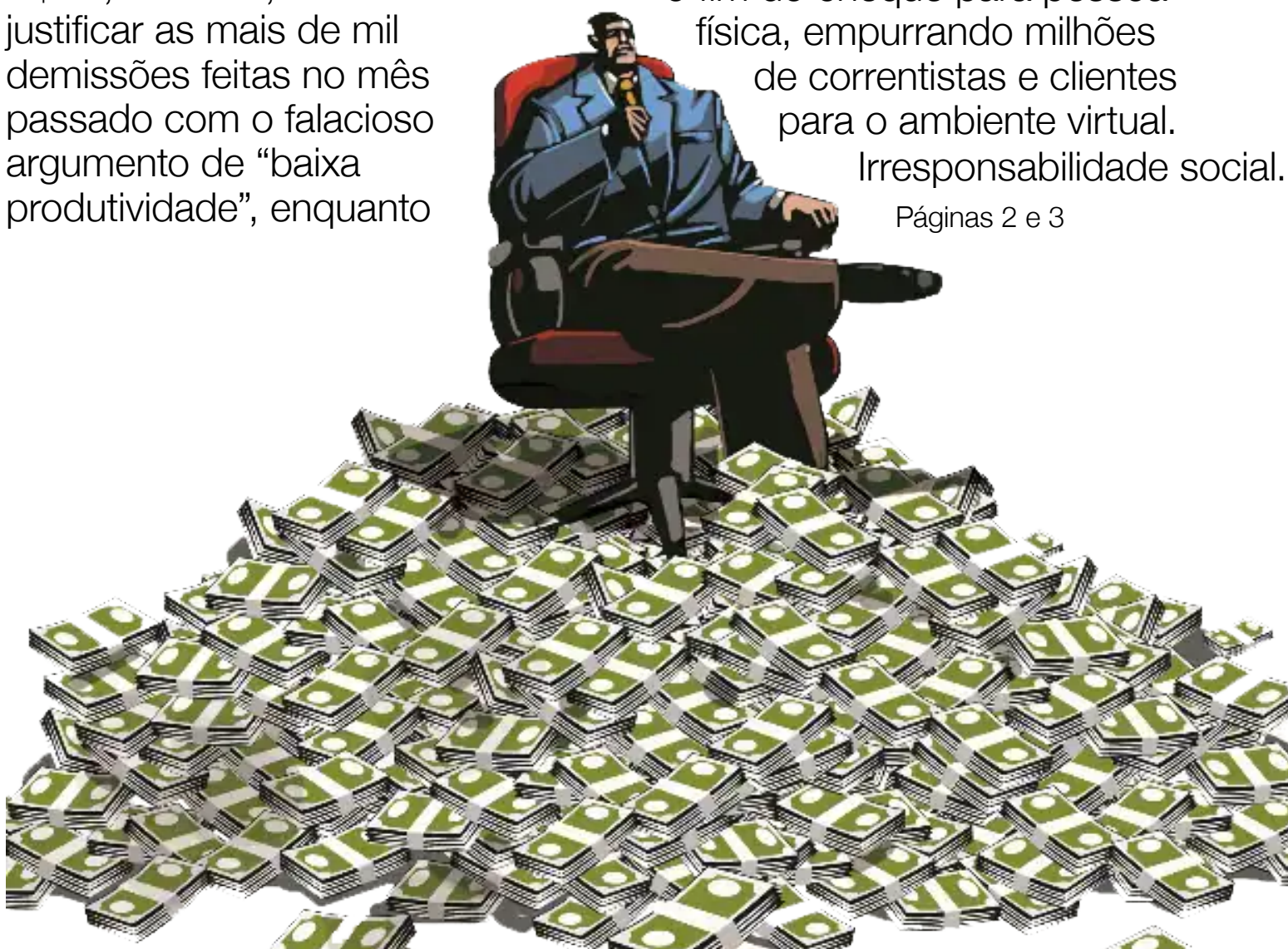
ITAÚ - BRADESCO

A cara do rentismo

A imagem da tragédia rentista. O Itaú, que ano passado lucrou R\$ 41,7 bilhões, insiste em justificar as mais de mil demissões feitas no mês passado com o falacioso argumento de “baixa produtividade”, enquanto

o Bradesco, com lucratividade de R\$ 19,6 bilhões em 2024, anunciou o fim do cheque para pessoa física, empurrando milhões de correntistas e clientes para o ambiente virtual. Irresponsabilidade social.

Páginas 2 e 3



Demissão para automatizar

O processo de reestruturação visa maximizar os lucros. Sem qualquer responsabilidade social

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA tentar justificar o injustificável no caso das mais de 1 mil demissões em setembro passado, o presidente do Itaú, Milton Maluhy Filho, teve o desplante de dizer que os funcionários tinham “baixa produtividade” e “má conduta”, que fizeram “pés-simo trabalho, entregando 20% do que era esperado”.

Por trás da falácia, há um processo mais profundo: a reestruturação do trabalho bancário guiada pela automação e maximização dos lucros. Portanto, ao contrário do que afirmou Maluhy, no GAN Summit 2025, as demissões não têm relação com o desempenho individual, mas, sim, com uma política cruel de cortes de postos de trabalho, típica do sistema financeiro.

O movimento sindical repudia a declaração e lembra que as demissões, promovi-



das sem negociação, são investigadas pelo MPT (Ministério Público do Trabalho), que apura indícios de prática discriminatória e abusiva.

O movimento sindical lembra que a dispensa coletiva sem diálogo fere a Convenção 158 da OIT (Organização Interna-

cional do Trabalho) e os princípios constitucionais de proteção ao emprego, e denuncia que o Itaú, um dos bancos mais lucrativos da América Latina, utiliza a automação como justificativa para aumentar a rentabilidade às custas da exclusão de trabalhadores e de clientes.

Projeto
Negócio Raiz
já beneficiou
mais de 1.800
mulheres
negras de
Salvador e
Camaçari.
A iniciativa
tem foco em
negócios que
promovem a
bioeconomia



Empreendedorismo negro

O BRASIL concentra a maior população negra fora do continente africano, a qual, ainda assim, é negligenciada socialmente. Diante disto, programas que incentivam o empreendedorismo antirracista ganham força no país, como o *Projeto Negócio Raiz*, da ONG Aliança Empreendedora, que apoia a bioeconomia em Salvador e Camaçari.

Com a ocupação em massa de mulheres

pretas no projeto, a iniciativa já beneficiou mais de 1.800 microempreendedoras. No Brasil, o grupo é maioria entre chefes de família, no entanto, ainda enfrenta desigualdades persistentes, pois elas são as mais violentadas no país.

Os dados reforçam a necessidade do suporte racial à população que até hoje sofre com os efeitos da escravidão no Brasil.

Cinema no Sindicato

MAIS uma tarde de cinema e integração espera os aposentados bancários, amanhã, no auditório 2 do Sindicato da Bahia. A atividade, promovida pelo Departamento de Aposentação, começa às 13h30 e reforça o vínculo entre os colegas na categoria.

O filme da vez é *Viver Duas Vidas*, uma comédia dramática sobre reencontros, lembranças e afetos que atravessam o tempo. A iniciativa faz parte das ações mensais do Departamento, que promove exposições sempre na última quinta-feira de cada mês, mantendo viva a convivência, o diálogo e o protagonismo dos aposentados.





Diretoras do Sindicato alertam para importância da prevenção ao câncer

Outubro Rosa: prevenção o ano todo

O OUTUBRO Rosa é mais do que um mês de campanha e muito mais do que um laço. É consciência e autocuidado. Ciente do compromisso com a saúde das bancárias, constantemente expostas à pressão, metas abusivas e adoecimento mental e físico, o Sindicato da Bahia realizou, ontem, uma série de visitas às agências do Centro de Salvador



Cuidado deve ser o ano todo, alertam diretoras

para reforçar a importância da prevenção ao câncer de mama.

A recepção foi boa. Trabalhadoras e clientes ouviram com atenção as orientações compartilhadas. A diretora de gênero, Martha Rodrigues, destacou que a luta pela saúde não pode ser lembrada apenas em outubro. “Temos de cuidar da saúde o ano todo e isso vale também para os homens. A prevenção precisa ser rotina”, afirmou.

A presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Andreia Sabino, reforçou que o ambiente bancário, marcado por co-

branças excessivas e jornadas intensas, acaba afastando muitas mulheres do cuidado com o próprio corpo. “Sabemos como é o dia a dia nos bancos, principalmente para as mulheres. Mas, é temos de lembrar que quando o câncer é descoberto no início, as chances de cura chegam a 100%”.

Para a diretora da Feeb, Karem Santana, o Outubro Rosa é também um convite à mudança de hábitos. “Precisamos transformar o autocuidado em parte da rotina, em casa e no trabalho”.

Digitalização sem inclusão é exclusão

A partir de dezembro, o banco vai deixar de emitir talão de cheque

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRADESCO anunciou que deixará de emitir cheques para clientes pessoa física e MEIs (microempreendedores individuais) a partir de dezembro próximo. A decisão, comunicada por meio do aplicativo do banco, faz parte de um processo de “descontinuação gradual” do serviço, encerrando décadas de uso do meio de pagamento popular no país.

A justificativa usada pela empresa é a suposta “mudança de comportamento dos clientes”, que estariam optando por soluções digitais como Pix, transferências e pagamentos eletrônicos.

No entanto, na prática, representa um passo no desmonte dos serviços físicos nas agências, reduzindo o acesso de milhões de brasileiros que ainda dependem de formas tradicionais de movimentação financeira.

A política do Bradesco e dos demais bancos segue a lógica de corte de custos e da digitalização forçada, que exclui trabalhadores, aposentados e pessoas com menos acesso a tecnologias digitais. A medida reforça a elitização do atendimento bancário e ignora a função social que uma organização financeira deve exercer em um país com tantas desigualdades.

A extinção enfraquece o vínculo entre o banco e a população que o sustenta. O avanço da digitalização sem inclusão é mais uma face da precarização do sistema financeiro, conduzindo apenas pela lógica do lucro.



Conferência Livre do Trabalho, hoje

HOJE, a partir das 17h, acontece a 1ª Conferência Livre do Trabalho, no auditório do Sindicato dos Bancários da Bahia, Mercês. O evento é preparatório para a Conferência Estadual, marcada para 28 de novembro.

Voltado para sindicalistas, o encontro discute os subtemas relacionados a Relações do Trabalho, Negociação Coletiva, Segurança Jurídica e Mercado e Futuro do Trabalho - Intermediação, Qualificação Profissional e Competências.

Aumento real, mais poder de compra

Maioria dos acordos (73,7%) ficou acima da inflação em setembro passado. Efeito Lula

KATRIANE SANTOS
imprensa@bancariosbahia.org.br

A MAIORIA das categorias com data-base em setembro conquistou reajuste salarial acima da inflação. Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), 73,7% dos acordos superaram a inflação, garantindo ganho real ao trabalhador.

Os números confirmam a retomada da

valorização do trabalho formal sob o governo Lula, com um cenário de recuperação da renda e fortalecimento das negociações coletivas. Nos últimos 12 meses, os reajustes acima do INPC ficaram acima dos 70% em quase todo o período, alcançando mais de 80% das negociações em metade dos meses analisados.

O avanço nas negociações demonstra a importância das entidades sindicais e da retomada da política de valorização do salário. Cada conquista é um passo na reconstrução da dignidade de quem vive do próprio trabalho, enfrentando anos de ataques e desmonte de direitos promovidos pelos governos Temer e Bolsonaro.

Com aumento real dos salários, o poder de compra dos brasileiros cresce e os produtos voltam ao carrinho. A mesa fica mais farta e saudável



Final do *Society* tem data alterada

A GRANDE final do Futebol *Society* dos Bancários foi adiada para 15 de novembro.

O confronto acontece às 10h, no campo da Asbac, na Pituba. Cartola e Futbank se enfrentaram após abater os adversários na semifinal, no último sábado.

O placar consagrou os finalistas: Cartola 4 x 1 Ressaca; Futbank 7 x Multi 2. O evento, promovido pelo Departamento de Esportes do Sindicato, incentiva a saúde e o lazer da categoria. Mesmo quem não bate bem na bola, está convidado a se divertir na torcida.



Cartola e Futbank se enfrentam na final após vencerem a semifinal



SAQUE

Rogaciano Medeiros

COERÊNCIA BRICS Bem coerente com a prática de multilateralismo, que o Brasil e o Brics tanto defendem, a declaração do presidente Lula na reunião da Cúpula da Ásia, de que o Sul global precisa “escapar da armadilha dos alinhamentos automáticos e situações de dependência”. Duas condições que inviabilizam outro pré-requisito vital à civilidade: a autodeterminação dos povos.

QUE CATEGORIA! “Somos países biodiversos, com culturas plurais, histórias entrelaçadas e desafios comuns. Partilhamos a convicção de que um mundo multipolar é mais propício à paz do que um planeta dividido por rivalidades estratégicas. Consideramos a cooperação um caminho mais promissor para a prosperidade do que a competição”. Do presidente Lula, na Ásia. Simplesmente brilhante.

VALIDADE VENCIDA Ao afirmar, em entrevista coletiva à imprensa, na Ásia, que “Bolsonaro faz parte do passado” político brasileiro, Lula, em hipótese alguma, minimizou o risco que a extrema direita ainda representa para o Estado democrático de direito no Brasil. Ele se referiu ao indivíduo, não à ideologia. E tem razão, pois o ex-presidente está inelegível pelo TSE. Ou seja, fora da validade.

FALTOU TENEBROSO Ao afirmar, na Malásia, que “Bolsonaro faz parte do passado da política brasileira”, Lula faltou acrescentar o adjetivo tenebroso, melhor expressão para retratar os quatro anos da tragédia bolsonarista, que levou o Brasil a uma crise econômica, política, social e ética sem precedente na História. A sociedade tem renegado a extrema direita, nos planos penal e eleitoral. Axé.

NATALINA CADEIA Como previsto pelo STF, o julgamento do núcleo crucial da trama golpista, que envolve Bolsonaro e gerais, deve estar mesmo concluído antes do fim do ano. Os últimos recursos serão julgados pelo Supremo no dia 7 de novembro, sexta-feira da próxima semana. Traduzindo em miúdos, os réus têm tudo para passar o Natal e o Réveillon na cadeia. Sem Papai Noel, claro.